

876

**Reaction of faba bean genotypes to *Rhizoctonia solani* and resistance stability.** Nascimento, LD<sup>1</sup>; Assunção IP<sup>1</sup>; Ferreira, MF<sup>2</sup>; Oliveira, FJ<sup>2</sup>; Michereff, SJ<sup>2</sup>; Lima, GSA<sup>1</sup>. <sup>1</sup>UFAL – Centro de Ciências Agrárias, BR 104 Norte - Km 85, 57100-000, Rio Largo-AL. <sup>2</sup>UFRPE – Depto. Agronomia, Av. Dom Manoel de Medeiros, s/n, 52171-900 Recife-PE. i\_assuncao@hotmail.com. Reação de genótipos de fava a *Rhizoctonia solani* e estabilidade da resistência.

The production of faba bean (*Phaseolus lunatus*) is limited by the occurrence of Rhizoctonia canker, caused by the fungus *Rhizoctonia solani*. In order to select materials with potential for use in faba beans breeding programs and/or disease integrated management, 72 genotypes were evaluated and the stability of the resistance of promising genotypes were verified. The seeds were sown in soil infested with the pathogen by the addition of colonized substrate (rice grains). The evaluation of genotypes was done after 15 days, using a note scale to discriminate the genotypes into five reaction classes. None of the 72 genotypes showed immunity to *R. solani* and only four genotypes (F-42, F-49, F-53 and F-58) behaved as a highly resistant. The reactions presented by these genotypes varied according to the *R. solani* isolated, inoculum density and soil used. The genotype F-58 showed more stable resistance to pathogen isolates and inoculum densities. The genotype F-53 showed resistance stability in different soils, it remained highly resistant in all situations. The genotype F-58 did not show high resistance to only one tested soil. Therefore, the genotypes F-58 and F-53 are promising sources of resistance to *R. solani* and should be indicated in areas infested by the pathogen.

878

**Avaliação de diferentes indutores de resistência no controle da queima-das-bainhas do arroz.** Schurt, DA<sup>1</sup>; Souza, NFA<sup>1</sup>; Dutra, RR<sup>1</sup>; Rodrigues, FÁ<sup>1</sup>. <sup>1</sup>Departamento de Fitopatologia/UFV, CEP 36570-000, Viçosa, MG, Brasil. E-mail: fabricio@ufv.br. Evaluation of different inducers of resistance on the control of sheath blight in rice.

Objetivou-se neste trabalho, avaliar diferentes indutores para o controle de *Rhizoctonia solani* causador da queimadas-bainhas do arroz. Duas cultivares de arroz Irga-409 e Labelle foram cultivadas em solução nutritiva de Hoagland por 60 dias. As plantas receberam a aplicação foliar: água (controle), Etherel<sup>®</sup> (1,5 ml/L<sup>1</sup>), Acibenzolar-S-metil (ASM) (0,13 g/L<sup>1</sup>), Fosfito (6%), silicato potássio FertiSil<sup>®</sup> (1%) silicato potássio Floratine Bioscience<sup>®</sup> (2%), quitosana 85% deacetilada (500 mg/L<sup>1</sup>) e o fungicida derosa<sup>®</sup> (500 mg/L<sup>1</sup>). Após 24 horas, as plantas foram inoculadas com *R. Solani*, plantas não inoculadas serviram como controle. O período de incubação (PI), a severidade (Sev) o tamanho de lesões, foram avaliadas às 24, 48, 72 e 96 horas após a inoculação. A aplicação de fungicida e fosfito aumentaram o (PI), diminuíram a (Sev) o tamanho médio de lesões em relação aos demais tratamentos. O fungicida foi mais eficiente em controlar a queima-das-bainhas, comparados com fosfito, Etherel e ASM. Os demais produtos aplicados não foram eficientes ao controlar a queima-das-bainhas. Apoio Financeiro: FAPEMIG.

877

**Obtenção de populações diplóides F2 de *Musa acuminata* (AA), segregantes para resistência à Sigatoka-amarela.** Conceição, EGJ da<sup>1</sup>; Cordeiro, ZJM<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Estudante de mestrado em Microbiologia Agrícola-UFRB, Cruz das Almas-BA; <sup>2</sup>Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas-BA, E-mail: emiliagjc@yahoo.com.br. Obtention of diploid population F2 of *Musa acuminata* (AA), segregate to resistance of yellow Sigatoka.

O objetivo deste trabalho foi gerar populações F2 a partir de diplóides AA (F1), via retrocruzamento, autofecundação e/ou por cruzamentos entre irmãos. A população recomendável é de 180 indivíduos, mas como não se conseguiu, realizaram-se avaliações em número inferior. A partir dos cruzamentos das populações F1, 0343 e 03115, foram geradas populações F2 com número de indivíduos que variaram de 39 a 205 plantas, observando-se o maior número em retrocruzamentos com o diplóide Calcutta (AA). Foram feitas inoculações com suspensão de conídios de *Mycosphaerella musicola*, em quatro populações F2, geradas por retrocruzamentos. Na primeira inoculação, avaliou-se uma população de 03 x 0343 com 50 plantas e outra de 03 x 03115 com 49 plantas. O comportamento foi de resistência, não havendo portanto segregação entre os indivíduos. Na segunda avaliação duas populações, também oriundas de retrocruzamento, uma de 03 x 03115 com 150 plantas e a outra de 03 x 0343 com 170 plantas, foram inoculadas com outro isolado *M. musicola*. Após 15 dias parte das plantas inoculadas apresentaram reação do tipo lesão local, mas sem o desenvolvimento dos sintomas típicos da doença, enquanto a outra parte dessas plantas não apresentaram nenhum tipo de reação. Os resultados mostram que a estratégia de retrocruzamento poderá funcionar com o progenitor suscetível, mas não com o resistente.

879

**Avaliação de genótipos de feijão-caupi para resistência ao CPSMV.** Sittolin, IM<sup>1</sup>; Rocha, MM<sup>2</sup>; Silva, KJD<sup>2</sup>; Nogueira, MSR<sup>3</sup>; Freire Filho, FR<sup>2</sup>. <sup>1</sup>Epamig/Embrapa Meio-Norte, <sup>2</sup>Embrapa Meio-Norte, <sup>3</sup>Bolsista CNPq, Teresina, PI, Brasil. E-mail: ilza@cpamn.embrapa.br. Evaluation of cowpea genotypes to CPSMV resistance.

Dentre os fatores que limitam o rendimento do feijão-caupi na Região Nordeste está a ocorrência de viroses. O *Cowpea severe mosaic virus* (CPSMV) é responsável por perdas significativas na cultura desta leguminosa. O objetivo deste trabalho foi avaliar fontes de resistência em 40 genótipos de feijão-caupi do Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Meio-Norte, previamente descritos com caracteres morfoagronômicos. O isolado viral foi obtido de plantas de feijão-caupi naturalmente infectadas, sendo identificado biologicamente e por meio de RT-PCR pela utilização de um primer específico para o vírus. Os genótipos mantidos sob condições de telado foram submetidos à inoculação mecânica no sétimo dia após a semeadura. Os sintomas foram avaliados durante 30 dias após a inoculação classificando os genótipos em imunes, resistentes e suscetíveis. A maioria dos genótipos mostrou-se suscetível ao CPSMV com mosaico intenso e outros sintomas sistêmicos. De acordo com os resultados, apenas a cultivar BRS-Marataoã e a linhagem elite MNC99-510F-16 apresentaram-se resistentes. Os genótipos resistentes poderão ser usados como genitores no programa de melhoramento genético da Embrapa Meio-Norte.